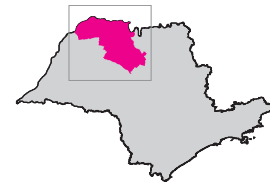


APARECIDA D'OESTE

Repetindo o desempenho de 2000, Aparecida d'Oeste classificou-se no Grupo 3 do IPRS, em 2002, que agrega municípios com baixos níveis de riqueza, mas com bons indicadores nas dimensões sociais. Os indicadores de longevidade e escolaridade mantiveram-se superiores às respectivas médias estaduais em 2002, ao passo que o de riqueza acompanhou a tendência de queda registrada na maioria dos municípios paulistas e permaneceu bem abaixo da média do Estado.

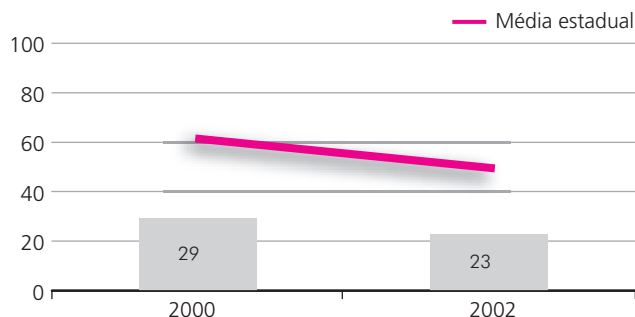


Riqueza: queda no rendimento médio do emprego formal

Aparecida d'Oeste ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 581^a

2002 – 601^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 4,4MW para 3,5MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 1,8MW para 1,5MW;
- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$442 para R\$384;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$1.679 para R\$1.659.

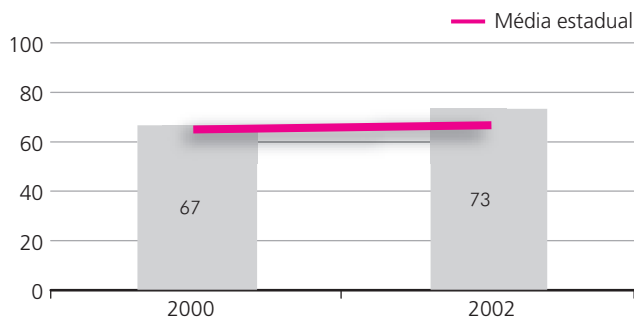
O município perdeu posições no *ranking* e apresentou queda nesta dimensão, devido à redução registrada em quase todas as variáveis que compõem o indicador sintético. Os salários diminuíram, mas o valor adicionado *per capita* apresentou relativa estabilidade no período.

Longevidade: redução da mortalidade infantil e perinatal

Aparecida d'Oeste ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 340^a

2002 – 155^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 11,4 para 7,9;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 20,6 para 13,7;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,5 para 1,7;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 44,5 para 39,6.

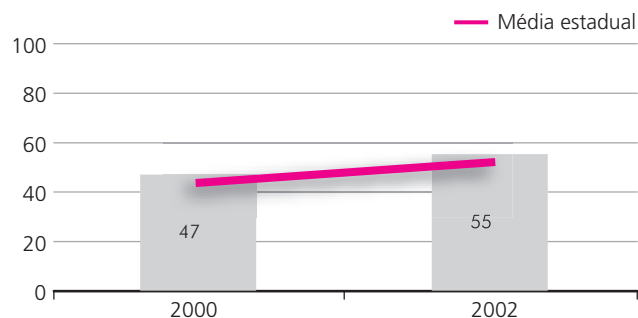
Por ser um município de pequeno porte populacional, as variações nas taxas de mortalidade devem ser analisadas com cuidado; porém, as baixas taxas registradas em diferentes grupos etários asseguraram uma boa posição do município no *ranking* geral de longevidade.

Escolaridade: progressos no ensino fundamental

Aparecida d'Oeste ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 215^a

2002 – 272^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 64,7% para 81,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,6% para 95,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 49,7% para 33,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 40,3% para 58,1%.

O município obteve avanços graças ao aumento na proporção de concluintes do ensino fundamental e no atendimento à pré-escola. Como a melhora observada não foi tão intensa quanto a observada no conjunto do Estado, houve perda de posições no *ranking*.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	4.935
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	100,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	77,7
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	19,7
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,3
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	495
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	48
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	16,9
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	7,1
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,2

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Aparecida d'Oeste registrou progressos nos indicadores sociais, mas perdeu posições no *ranking* de riqueza, permanecendo no Grupo 3. O investimento em saúde resultou na queda das taxas de mortalidade infantil, perinatal e de idosos. Em escolaridade, houve progressos na proporção de concluintes do ensino fundamental e no atendimento à pré-escola, mas esforços continuados são necessários, já que parcela considerável de crianças continuam à margem desse acesso.

Ranking 2002

601^a
Riqueza

155^a
Longevidade

272^a
Escolaridade